

## EXTRATOS DE *Laguncularia racemosa* E *Rhizophora mangle*: uma triagem do conhecimento

Ludmila Meira Ferraz<sup>1</sup>, Regineide Xavier Santos<sup>2</sup>, Francine Novais Souza<sup>2</sup>

### RESUMO

*Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa* são duas espécies de plantas típicas de mangues, também chamadas de mangue vermelho e mangue-branco, respectivamente. São utilizadas na medicina popular para tratar algumas enfermidades, como também, são conhecidas, no meio científico, por seus compostos fitoquímicos e potencialmente fitoterápicos. Em vista disso, o objetivo desta pesquisa foi analisar os estudos científicos realizados com os extratos das plantas de mangue: *Laguncularia racemosa* e *Rhizophora mangle*. Este é um trabalho que classifica-se como uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório e quantitativo, onde foram analisadas publicações originais em nível global e com textos completos entre os anos de 2019 e 2023, sendo utilizados como fontes de base de dados o *PubMed* e o *ScienceDirect*. As palavras-chaves inseridas nas buscas foram: *extract*, *phytochemicals*, *antioxidant*, *compounds*, *cytotoxic*, *biofilm* e *anti-bacterial*. Na busca inicial, foram encontrados 268 artigos que envolviam *R. mangle* e 146 envolvendo a *L. racemosa*, destes, apenas 17 trabalhos realmente tratavam-se da testagem de extratos com a *R. mangle* e 13 trabalhos com os extratos da *L. racemosa*. Nos demais estudos, as plantas eram usadas em pesquisas com outros focos ou mencionadas em trabalhos com extratos, porém, de outras plantas, em decorrência de seus potenciais fitoterápicos, seus compostos fitoquímicos e seus usos nesses testes. Após análise dos trabalhos que efetivamente utilizaram as plantas foco desta pesquisa, observou-se que para a produção dos extratos, as partes das plantas mais utilizadas foram as folhas, compreendendo seu uso em 22 trabalhos dos 30 analisados, polifenóis e flavonóides foram os compostos que mostraram-se bastante presentes nestes extratos. Os testes biológicos com maiores realizações foram os antibacterianos, notou-se também que apenas dois testes citotóxicos foram realizados. Portanto, verificou-se que apesar de apontada em muitos estudos, existem poucas pesquisas realizadas com os extratos destas espécies e baixa variação dos testes biológicos, tendo a *L. racemosa* ainda menos estudos comparada a *R. mangle*. Apontando, assim, para a necessidade e importância de serem desenvolvidos mais estudos com as mesmas.

**Palavras-chave:** Bioativos naturais. Plantas medicinais. Revisão de literatura. Testes biológicos.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista-BA. e-mail: [202011450@uesb.edu.br](mailto:202011450@uesb.edu.br)

<sup>2</sup> Docentes adjuntas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista-BA. e-mail: [regineide.xavier@uesb.edu.br](mailto:regineide.xavier@uesb.edu.br), [francine.souza@uesb.edu.br](mailto:francine.souza@uesb.edu.br)